



Ciências Agrárias

BACTÉRIAS PROMOTORAS DO CRESCIMENTO VEGETAL, DIFERENTES SUBSTRATOS E ADUBAÇÃO EM ALCANTAREA VINICOLOR

Vítor Rodrigues Pereira, Janie Mendes Jasmim, Nathália Eccard Manhães, Bruna Bernardes de Castro, Luiz Alberto Araújo da Silva

O cultivo de flores e plantas ornamentais no Brasil, tanto nativas quanto exóticas, de clima temperado ou tropical, é possibilitado pela diversidade de condições edafoclimáticas deste extenso território, gerando retorno econômico que pode ser de três a cinco vezes superior à renda gerada por outros cultivos. As bromélias são comercializadas como plantas ornamentais envasadas e também muito utilizadas no paisagismo, devido à sua rara beleza com variedade de cores e tamanhos. Para garantir mudas de plantas ornamentais com desenvolvimento adequado é preciso utilizar substratos de qualidade com propriedades físicas, químicas e biológicas adequadas, além de um bom manejo de adubação, entre outros fatores. A utilização de bactérias promotoras do crescimento vegetal (BPCV) pode promover otimização do uso de insumos, como fertilizantes nitrogenados e fosfatados, além de estimular o crescimento de raízes e parte aérea das plantas, diminuindo o tempo de permanência em cultivo, do plantio até a comercialização. Assim o objetivo da pesquisa é avaliar a aplicação de BPCV em Alcantarea vinicolor (Bromeliaceae) cultivada em diferentes substratos sob duas doses de adubação. Mudas com 10 cm de altura estão sendo cultivadas em delineamento de blocos casualizados, em esquema fatorial 2 X 2 X 2, combinando dois substratos (bucha vegetal e fibra de coco), dois tratamentos de inoculação no plantio com mistura de BPCV (com e sem inoculação), e duas doses de adubação (0,125 g L⁻¹ e 0,25 g L⁻¹ da formulação 24-8-16); com três repetições e cinco plantas por parcela, num total de 120 plantas. As plantas estão sendo cultivadas em potes plásticos opacos com capacidade para 300 mL de substrato. No início do experimento, foram realizadas medições de diâmetro da base caule (D), número e comprimento da maior folha (CMF). Mensalmente estão sendo feitas medições de altura da planta (H); número de folhas (NF) e brotações (NB), comprimento da maior folha (CMF) e diâmetro da base do caule (D). Ao final do experimento serão avaliados o número (NR), comprimento (CR) e volume de raízes (VR), massa de matéria seca da parte aérea (MSA), massa de matéria seca das raízes (MSR) e massa de matéria seca total (MST). O período experimental será de 12 meses.

Palavras-chave: Bromeliaceae, Bactérias diazotróficas, Substrato

Instituição de fomento: CNPQ, UENF UENF